CATÁLOGO

CURSO DE ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA FERIDA CIRÚRGICA

E-LEARNING

APTFeridas
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TRATAMENTO DE FERIDAS

FERIDA CIRÚRGICA

ENQUADRAMENTO

A infeção do local cirúrgico (ILC) é uma das infeções associadas aos cuidados de saúde mais frequentes a nível mundial, permanecendo uma causa relevante de morbilidade, reinternamento e sobrecarga económica dos sistemas de saúde, com impacto direto na qualidade de vida das pessoas submetidas a cirurgia.

A evolução do conhecimento científico sobre os fatores de risco perioperatórios, a fisiopatologia da cicatrização e as tecnologias de prevenção e tratamento de feridas têm permitido reduzir de forma sustentada o risco de ILC, sempre que estas boas práticas são efetivamente implementadas na prática clínica diária.

A Organização Mundial da Saúde reconhece a prevenção da ILC como uma prioridade transversal aos programas de segurança do doente, dado o seu impacto nos custos em saúde e na disseminação de resistências antimicrobianas. Em Portugal, a Direção-Geral da Saúde publicou orientação específica sobre esta matéria – as Normas n.º 024/2013, n.º 020/2015 (atualizada em 2022) e n.º 031/2013 –, que operacionalizam, em contexto nacional, os princípios internacionais estabelecidos pela OMS (*Global Guidelines for the Prevention of Surgical Site Infection*, 2018) e pelo CDC/HICPAC (*Guideline for the Prevention of Surgical Site Infection*, 2017).

A formação contínua dos profissionais, assente numa tomada de decisão eficaz nas diferentes fases do percurso perioperatório, constitui um pilar fundamental para reduzir a variabilidade na aplicação destas recomendações. Propõe-se, assim, a realização de um **Curso de Atualização Científica sobre Prevenção e Tratamento da Ferida Cirúrgica**, para profissionais e/ou estudantes, em modalidade de **E-learning**, em plataforma Moodle.

O curso proposto aborda a temática numa lógica modular, sendo composto por 8 módulos (M0 a M7), com uma carga total de 20 horas. A sequência modular constitui-se de forma articulada entre si, desde a epidemiologia e classificação da ILC, passando pela avaliação e otimização perioperatória do doente, até às abordagens de diagnóstico e tratamento da ferida cirúrgica complicada.

A dinâmica da formação está estruturada de forma a permitir interação com os formandos, através de uma plataforma a que estes têm acesso, combinando estudo autónomo, atividades interativas baseadas em casos clínicos e sessões síncronas de discussão, promovendo o desenvolvimento de competências teórico-práticas.

PROGRAMA

INÍCIO DO CURSO: **24-11-2026**
FIM DO CURSO: **30-03-2027**

MÓDULO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	N.º DE HORAS CURSO	INÍCIO DO MÓDULO	FORMADORES
M0	**INTRODUÇÃO AO CURSO** (sessão síncrona)	0h30	24-11-2026	Anabela Moura, Ester Malcato, Liliana Miranda, Marta Janeiro
M1	**EPIDEMIOLOGIA, CONCEITOS E CLASSIFICAÇÃO DA ILC** > Definição e classificação de ILC > Classificação da ferida cirúrgica > Impacto clínico e económico	2h00	24-11-2026	António Ferreira, Ester Malcato, Raquel Costa
M2	**AVALIAÇÃO E OTIMIZAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA** > Fatores de risco > Estratificação do risco e medidas preventivas > Controlo glicémico, tabagismo, nutrição > Banho pré-operatório e tricotomia	2h30	08-12-2026	Ana Morais, Ana Pinto, Teresa Ferreira
M3	**MEDIDAS PERIOPERATÓRIAS** > Normotermia e oxigenação > Antissepsia cutânea e técnica asséptica > Profilaxia antibiótica (Norma DGS 031/2013) > Dor	3h00	29-12-2026	Frederico Ferreira, Joana Costa, Marta Janeiro, Sara Fonseca
M4	**IMPLEMENTAÇÃO DE AUDITORIAS E MEDIDAS CORRETIVAS** > Feixe de intervenções da DGS > Auditorias e comunicação de resultados > Indicadores de qualidade	3h00	19-01-2027	Filipa Gramacho, Margarida Dinis
M5	**OTIMIZAÇÃO DA FERIDA CIRÚRGICA (PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS COMPLICAÇÕES)** > Deiscência, seroma, hematoma, infeção > Acrónimo TIMERS na ferida cirúrgica complicada > Material de Penso de Efeito Terapêutico e terapias avançadas > Cicatriz funcional	5h00	23-02-2027	Ana Almeida, Anabela Moura, Ângela Carvalho, Daniela Ferreira, Marta Janeiro, Sandra Carrilho
M6	**INTEGRAÇÃO PRÁTICA: SIMULAÇÃO VIRTUAL E CASOS COMPLEXOS** > *Branching* cenários integradores > Discussão de casos reais (sessão síncrona)	3h00	16-03-2027	Ana Almeida, Anabela Moura, Ester Malcato, José Girão, Luísa Albuquerque
M7	**AVALIAÇÃO FINAL E ENCERRAMENTO** (sessão síncrona)	1h00	30-03-2027	Anabela Moura, Ester Malcato, Liliana Miranda, Marta Janeiro
TOTAL		**20h00**		

ATIVIDADE EXTRA (FACULTATIVA) **WEBINAR DE ENCERRAMENTO COM CONVIDADOS / DISCUSSÃO DE CASOS ADICIONAIS**	(data a definir)

OBJETIVOS GERAIS

1. Consolidar conhecimentos sobre a epidemiologia e a fisiopatologia da infeção do local cirúrgico (ILC);
2. Adquirir competências para a prevenção da ILC nas diferentes fases do percurso perioperatório;
3. Adquirir competências para o diagnóstico e o tratamento da ferida cirúrgica complicada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Descrever a epidemiologia e o impacto clínico e económico da infeção do local cirúrgico (ILC);
2. Classificar a ferida cirúrgica e a ILC, segundo os critérios CDC/NHSN/DGS;
3. Identificar os fatores de risco pré-, intra- e pós-operatórios para o desenvolvimento de ILC;
4. Aplicar as intervenções do feixe de intervenções da Norma DGS n.º 020/2015;
5. Descrever as medidas de otimização pré-operatória do doente (controlo glicémico, cessação tabágica, estado nutricional);
6. Descrever as medidas intra-operatórias de prevenção da ILC (normotermia, antissepsia cutânea, técnica asséptica);
7. Aplicar os princípios da profilaxia antibiótica cirúrgica, segundo a Norma DGS n.º 031/2013;

8. Reconhecer sinais e sintomas de complicações da ferida cirúrgica (deiscência, seroma, hematoma, infeção);
9. Aplicar o acrónimo TIMERS na avaliação e tratamento local da ferida cirúrgica;
10. Descrever as indicações do material de penso de efeito terapêutico e de terapias avançadas;
11. Discutir estratégias de vigilância epidemiológica e indicadores de qualidade na prevenção da ILC;
12. Integrar, através de casos clínicos simulados, as recomendações da DGS, da OMS e do CDC/HICPAC na tomada de decisão perioperatória.

DESTINATÁRIOS

Enfermeiros de perioperatório e de controlo de infeção, especialistas em tratamento de feridas/estomaterapia, Médicos de formação geral e específica (cirurgiões), Farmacêuticos hospitalares, Internos de formação específica e Estudantes do ensino superior na área da saúde.

CARGA HORÁRIA

Total: 20 horas

VAGAS

Limitadas

INSCRIÇÕES

PREÇOS

250 Euros - Sócios (quotas em dia)
400 Euros - Não sócios

ABERTURA DAS INSCRIÇÕES

07-09-2026

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES*

19-11-2026
*sujeito a antecipação, caso o limite de vagas seja atingido previamente.

TERMOS DA INSCRIÇÃO:

- Respeitar os prazos definidos para a inscrição e o pagamento do curso;
- Material de apoio ao curso disponível na plataforma Moodle, acessível após confirmação dos requisitos de inscrição.

POLÍTICA DE ANULAÇÃO DA INSCRIÇÃO:

- Em caso de cancelamento da inscrição até 19-11-2026 (ou, em qualquer altura, mediante motivo de força maior devidamente comprovado), devolução de 50% do valor da inscrição;
- Caso o curso seja suspenso por não ser atingido o número mínimo de formandos (40), será efetuado o reembolso total do valor da inscrição.

FORMADORES

ANA ALMEIDA (Coordenadora de Módulo)
Enfermeira Gestora no Serviço de Doenças Infeciosas, Unidade de Internamento na ULSSM; Pós-Licenciatura em Enfermagem de Reabilitação; Pós-Graduação em Gestão em Enfermagem; Pós-Graduação em Supervisão Clínica; Mestranda em Competências Digitais em Saúde; Formadora do Centro de Formação da ULSSM; Membro da Comissão de Dispositivos Médicos da ULSSM; Membro dos Grupos de Trabalho "Viabilidade tecidular" e "Ferida Cirúrgica" da APTFeridas.

ANA MORAIS
Enfermeira no Hospital Cuf Porto; Especialista em Enfermagem de Reabilitação; Pós-Graduada em Feridas e Viabilidade Tecidular.

ANA PINTO
Enfermeira na ULSSM; Enfermeira em funções de Gestão; Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica; Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde; Competência Acrescida Diferenciada em Prevenção e Controlo de Infeção; Competência Acrescida Avançada em Gestão; Formadora do Centro de Formação da ULSSM. Membro do Grupo de Trabalho da Ferida Cirúrgica da APTFeridas.

ANABELA MOURA (Coordenadora Pedagógica e Coordenadora de Módulo)
Enfermeira do Grupo de Feridas da ULSSJ; Mestranda em Enfermagem Médico-Cirúrgica, vertente doente crítico; Pós-Graduada em Feridas Complexas, Estomas e Incontinência; Membro da Direção da APTFeridas; Membro dos Grupos de Trabalho "Viabilidade Tecidular" e "Ferida Cirúrgica" da APTFeridas.

ÂNGELA CARVALHO
Enfermeira na Consulta de Estomaterapia da ULSTMAD; Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica; Pós-Graduação em Enfermagem em Viabilidade Tecidular e Feridas; Membro do Grupo de Trabalho da Ferida Cirúrgica da APTFeridas.

ANTÓNIO FERREIRA
Assistente Hospitalar Graduado de Cirurgia Geral da ULSGE; Coordenador da Unidade de Cirurgia da Parede Abdominal Complexa; Vice-Presidente da Direção da APTFeridas; Membro do Grupo de Trabalho da Ferida Cirúrgica da APTFeridas.

DANIELA FERREIRA
Enfermeira na ULSGE; Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica; Mestre em Oncologia - Subespecialização em Enfermagem Oncológica; Pós Graduação em Enfermagem em Viabilidade Tecidular e Feridas; Pós-Graduanda em Enfermagem em Estomaterapia; Formação Avançada em Supervisão e Tutoria Clínica; Membro do Grupo de Trabalho da Ferida Cirúrgica da APTFeridas.

ESTER MALCATO (Coordenadora Pedagógica e Coordenadora de Módulo)
Enfermeira Gestora no Serviço de Cirurgia Vascular, Unidade de Internamento na ULSSM; Pós-Licenciatura em Enfermagem de Reabilitação; Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde; Pós-Graduação em Supervisão Clínica; Mestranda em Competências Digitais em Saúde; Docente convidada na ESEL, ESSSM, ESSCVP, UATLA, FMUL e UCP; Membro da Comissão de Dispositivos Médicos da ULSSM; Presidente da Direção da APTFeridas; Membro dos Grupos de Trabalho "Viabilidade Tecidular", "Ferida Cirúrgica" e "Pediatria" da APTFeridas.

FILIPA GRAMACHO (Coordenadora de Módulo)
Enfermeira Gestora na Unidade de Cuidados Especiais de Queimados na ULSSM; Mestre em Enfermagem com Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica; Membro do Grupo de Trabalho da Ferida Cirúrgica da APTFeridas.

FREDERICO FERREIRA
Enfermeiro na ULSTMAD - Vila Real; Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica; Mestre em Gestão dos Serviços de Saúde; Pós-Graduado em Prevenção, Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos; Pós-Graduado em Enfermagem em Viabilidade Tecidular e Feridas; Membro do Grupo de Trabalho da Ferida Cirúrgica da APTFeridas.

JOANA COSTA
Assistente Hospitalar Graduada de Cirurgia Plástica, Reconstrutiva e Estética na ULSSJ; Coordenadora da Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas; Diretora de Serviço de Cirurgia Plástica Reconstrutiva e Estética; Co-Coordenadora da Unidade de Diagnóstico e Tratamento de Lesões do Plexo Braquial; Assistente Convidada do Curso de Medicina da Universidade do Porto.

JOSÉ GIRÃO
Assistente Graduado de Cirurgia Geral; Diretor do Departamento de Cirurgia da ULSSM; Adjunto da Direção Clínica da ULSSM; Presidente da Subcomissão de Dispositivos Médicos da ULSSM; Assistente Convidado de Cirurgia 2 da FMUL; Coordenador do Centro Tecnológico Reynaldo dos Santos da FMUL.

LILIANA MIRANDA (Coordenadora Pedagógica)
Professora Adjunta na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa Alto Tâmega; Co-Coordenadora do Grupo de Trabalho da Ferida Cirúrgica da APTFeridas.

LUÍSA ALBUQUERQUE (Coordenadora de Módulo)
Enfermeira Gestora no Serviço de Medicina e Clínica do doente crónico complexo na ULSBE; Pós-Graduação em Gestão de Unidades Saúde (ISAG,2026, CESPU,2007); Mestre em Enfermagem de Reabilitação; Membro dos Órgãos Sociais da APTFeridas; Membro dos Grupos de Trabalho "Viabilidade Tecidular" e "Ferida Cirúrgica" da APTFeridas.

MARGARIDA DINIS (Coordenadora de Módulo)
Enfermeira em funções de Gestão na ULPPCIRA da ULSSM; Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica; Pós-Graduação em Gestão e Liderança dos Serviços de Saúde; Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infeção; Formadora do Centro de Formação da ULSSM; Membro do Grupo de Trabalho da Ferida Cirúrgica da APTFeridas.

MARTA JANEIRO (Coordenadora Pedagógica e Coordenadora de Módulo)
Assistente Hospitalar Graduada de Cirurgia Pediátrica; Coordenadora do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital dos Lusíadas Lisboa; Presidente do Colégio de Cirurgia Pediátrica, Ordem dos Médicos; Assistente convidada da Cadeira de Pediatria da FMUL; Co-Coordenadora do Grupo de Trabalho da Ferida Cirúrgica da APTFeridas.

RAQUEL COSTA
Enfermeira na ULSNE- Bragança; Mestranda no Mestrado Enfermagem Médico-Cirúrgica; Pós-Graduação em Feridas e Viabilidade Tecidular; Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem em Viabilidade Tecidular e Feridas; Membro do Grupo de Trabalho da Ferida Cirúrgica da APTFeridas.

SANDRA CARRILHO
Enfermeira na ULSSM; Mestre em Enfermagem de Reabilitação; Pós-Graduação em Gestão em Enfermagem; Competência Avançada em Enfermagem em Viabilidade Tecidular e Feridas; Formadora do Centro de Formação da ULSSM; Membro do Grupo de Trabalho da Ferida Cirúrgica da APTFeridas.

SARA FONSECA
Assistente Hospitalar Graduada do Serviço de Anestesia da ULSSJ; Coordenadora da Unidade Funcional de Dor Aguda da ULSSJ; Coordenadora do Grupo de Anestesia da Clínica de Gondomar; Assistente convidada na Unidade Curricular de Anestesia e Medicina Intensiva da FMUP; Investigadora clínica na FMUP; Docente nos Cursos de Emergências em Anestesia da FMUP; Membro efetivo da Sociedade Portuguesa de Anestesia, do Clube de Anestesia Regional e da Associação Portuguesa para o Estudo da Dor.

TERESA FERREIRA (Coordenadora de Módulo)
Enfermeira em funções de Gestão na ULSSM; Especialista em Enfermagem de Reabilitação; Pós-Graduação em Gestão e Liderança dos Serviços de Saúde; Pós-Graduação em Cuidados Avançados a Feridas, Ostomias e Incontinência; Competência Acrescida Avançada em Enfermagem em Viabilidade Tecidular e Feridas; Competência Acrescida Avançada em Enfermagem em Gestão; Formadora do Centro de Formação da ULSSM; Membro do Grupo de Trabalho da Ferida Cirúrgica da APTFeridas.

REVISORES

PAULO ALVES
Doutor em Enfermagem, Diretor da Escola de Enfermagem do Porto e Diretor-Adjunto da Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa; Investigador do CIIS e Coordenador do Wounds Research Lab; Presidente da Assembleia Geral da APTFeridas; Membro dos Grupos de Trabalho "Úlceras por Pressão", "Viabilidade Tecidular", "Ferida Cirúrgica" e "Pediatria" da APTFeridas.

SARA CARVALHAL
Assistente Hospitalar Graduada de Cirurgia Geral do IPO Lisboa - Unidade Outros Tumores Sólidos, Equipa Multidisciplinar de Estudo e Tratamento de Feridas; Assistente de Cirurgia 2 da FMUL; Membro da Direção da APTFeridas; Membro do Grupo de Trabalho da Ferida Maligna da APTFeridas.

SARA MAGALHÃES
Assistente Graduada em Medicina Geral e Familiar no Centro de Feridas Complexas Sintra, ULS Amadora/Sintra; Fellow da European Association of Fellows in Wound Healing; Membro do Clube da Compressão; Membro da GP network da EWMA; Pós-Graduação em Compressão Terapêutica; Pós-Graduação em Geriatria; Membro do Grupo de Trabalho da Viabilidade Tecidular da APTFeridas.

EQUIPA RESPONSÁVEL PELA PLATAFORMA MOODLE

JOÃO AMADO (Gestor de Plataforma Moodle)

TÂNIA MANUEL (Suporte Técnico)

DEFINIÇÃO DE PAPÉIS

FORMANDOS

Aos formandos são conferidos os seguintes direitos e deveres:

- Direito a usufruir da formação de acordo com o programa, a metodologia e o processo definidos, com acesso à plataforma Moodle;
- Direito a obter, mediante aproveitamento, um certificado de formação profissional;
- Dever de cumprir os regulamentos do curso e as regras de utilização da plataforma Moodle;
- Dever de se empenhar nas atividades a desenvolver, respeitando a progressão da formação por etapas;
- Dever de responder, na forma e no prazo definidos, às solicitações da entidade formadora;
- Dever de respeito pelo grupo de trabalho e pela entidade organizadora do curso.

FORMADORES

- Deter Certificado de Aptidão Pedagógica (CAP) ou qualificação pedagógica equivalente;
- Preparar e disponibilizar o conteúdo do módulo atribuído, contribuindo para a plataforma Moodle e para o dossier técnico-pedagógico;
- Acompanhar o processo de aprendizagem, mantendo a comunicação e a motivação dos formandos;
- Preparar os instrumentos de avaliação de cada módulo;
- Zelar pelo bom funcionamento da plataforma e cumprir a legislação e os regulamentos aplicáveis à formação;
- Guardar sigilo e confidencialidade sobre as informações obtidas no âmbito da formação.

COORDENADORES DOS MÓDULOS

- Garantir o cumprimento do trabalho estipulado em cada módulo, quanto aos intervenientes e aos conteúdos a desenvolver, de acordo com o cronograma;
- Definir, em articulação com a equipa da plataforma, a forma de apresentação dos conteúdos do módulo;
- Reportar à Coordenação Pedagógica quaisquer situações que necessitem de resolução articulada.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica é responsável por preparar e assegurar a realização do curso, em função do planeamento, do cronograma definido e da promoção/divulgação do mesmo, competindo-lhe, nomeadamente:

- Assegurar o cumprimento dos objetivos do curso e dos requisitos de certificação;
- Assegurar a articulação funcional entre todos os intervenientes do processo formativo;
- Produzir relatórios de avaliação da formação e registar as ações de melhoria introduzidas;
- Apresentar propostas de melhoria com base nos resultados da avaliação de satisfação dos formandos.

EQUIPA DA PLATAFORMA

Responsável pela receção e integração dos conteúdos na plataforma Moodle, assumindo deveres semelhantes aos dos formadores, em articulação direta com estes.

METODOLOGIA DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

A utilização da plataforma Moodle permite a apresentação dos conteúdos formativos de forma interativa, durante um período de tempo definido, com interação estruturada entre formandos e formadores.

	ABRE A:
M1	24-11-2026
M2	08-12-2026
M3	29-12-2026
M4	19-01-2027
M5	23-02-2027
M6	16-03-2027

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

A passagem entre módulos ocorre mediante a realização do respetivo teste e a obtenção de nota mínima de 7 em 10 (70%).

Limite de tentativas para a realização de cada teste: 3.
Esgotadas as três tentativas, o formando fica impedido de avançar de módulo, não podendo concluir o curso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Desempenho nos cenários ramificados (H5P *Branching Scenario*): 25% da nota final;
- Participação nos fóruns de discussão de casos clínicos, avaliada por rubrica: 25% da nota final;
- Quiz sumativo final (tentativa única, classificativo): 50% da nota final;
- Nota mínima de aprovação: 70% (7 em 10).

CERTIFICADO DO CURSO

O certificado será emitido a partir de 20 de abril de 2027, condicionado ao cumprimento cumulativo de: (i) conclusão de todos os módulos (rastreio de conclusão de atividades); (ii) nota final igual ou superior a 70%; e (iii) preenchimento do questionário de satisfação final. Nele constará a nota final do curso, numa escala de 0 a 10.

NOTA FINAL

O programa detalhado deverá constar como documento de consulta, acessível na plataforma Moodle, apresentando a sequência de conteúdos, o tempo estimado para o seu desenvolvimento e a identificação dos formadores de cada módulo.

A organização científica reserva-se o direito de proceder a qualquer alteração indispensável ao bom funcionamento do curso, a comunicar por e-mail aos formandos.

APTFeridas
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TRATAMENTO DE FERIDAS

FERIDA
CIRÚRGICA

Rua Prof. Bismark, n.º 162,
4420-283 Gondomar, Portugal
Tel.: +351 222 026 725
aptferidas@aptferidas.com

APTFERIDAS.COM